Annõ XXIV. Sexta-feira 29 de Setembro de 1848. N. 217.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Crescente, a 5, ás 6 horas e 24 min. da tard.
Lua cheia, a 13, ás 3 horas e 59 min. da manh
Minguante, a 19, ás 7 horas e 38 min. da manh
Lua nova, a 27, ás 7 horas e 16 min. da manh

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Firmino. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
26 Terça. S. Cypriano. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
27 Quarta. Ss. Cosme e Damião. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
28 Quinta. S. Vencesião. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
29 Sexta. ✻ S. Miguel Archanjo.
30 Sabbado. S. Jeronymo. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
1 Domingo. O Ss. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 28 DE SETEMBRO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 129 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$900 a 32$200
» Moedas de 6$400 v. 17$800 a 18$000
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$900 a 10$000
Prata—Patacões brasileiros 2$040 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$040 a 2$050
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JULHO.

Officio — Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo uma cópia do aviso, em que o Exm. Sr. ministro da marinha, ao passo que recommenda se não exceda por fórma alguma as sommas votadas para as despezas que devem correr, nesta provincia, por conta da secretaria de estado ora a seu cargo, determina que, sem expressa ordem da mesma secretaria, se não passe quantia alguma de uma para outra verba, e exige proposta das reducções que se podérem fazer em semelhantes despezas sem prejuizo do serviço. — Participou-se ao inspector do arsenal de marinha, ao contador do mesmo e ao presidente e membros do concelho de administração naval.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando, em virtude do que determinou S. M o Imperador, que contrate em uma as fundicções desta cidade, onde lhe constar haverem habeis engenheiros, a inspecção e exame da machina da antiga barca de escavação, afim de se reconhecer se precisa de algumas peças novas, ou de algum concerto; e declarando que o dito contrato será submettido á approvação da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Dito — Ao mesmo, determinando, em virtude das ordens imperiaes, que seja fornecido por esse arsenal, mediante a devida indemnisação, o forro e pregadura da lancha que, na provincia da Parahiba, foi mandada construir de novo pelo Exm. presidente para o serviço do respectivo porto e soccorros navaes. — Participou-se ao Exm. presidente da Parahiba.

Dito — Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para ser tratado no hospital regimental, onde se acha recolhido, o recruta Francisco Severino. — Communicou-se ao commandante do vapor de guerra *Thetis*.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, remettendo um officio do delegado d'Agoa-Preta, acompanhado dos prets das praças do quarto batalhão da guarda nacional daquelle municipio, que, em consequencia da autorisação da presidencia, esteve em serviço, afim de que, examinando os documentos, informe com o seu parecer.

Dito — Ao chefe de policia, ordenando que mande receber a bordo do vapor de guerra, surto no porto desta cidade, o preso Sebastião da Silva que foi remettido pelo Exm. presidente do Ceará, por constar ter fugido da ilha de Fernando, onde se achava cumprindo sentença de galés perpétuas, e proceder o competente exame de idoneidade de pessoa á vista do auto de perguntas, que por cópia lhe envia. — Participou-se ao commandante do vapor e ao presidente do Ceará.

Dito — Ao commandante do vapor de guerra *Thetis*, mandando entregar á ordem do chefe de policia, para ter o conveniente destino, o preso Miguel Pedro, que dá o supposto nome de Manoel Pereira do Valle, e que S. mc. conduzio a seu bordo da provincia do Ceará. — Scientificou-se o chefe de policia e a presidencia do Ceará.

Dito — Ao coronel commissario-pagador, mandando satisfazer os pedidos que lhe dirigir a repartição das obras publicas, para habilitar-se a occorrer ás despezas com os pequenos concertos e pintura, á que, em consequencia de requisição do commandante das armas, a presidencia ordenou se procedesse, por aquella repartição, no quartel da companhia de artifices. — Communicou-se ao commandante das armas.

Portaria — Ordenando ao commandante do vapor *Thetis* que faça desembarcar e entregar á disposição do commandante das armas os soldados do quinto batalhão de fuzileiros, Manoel Bernardo do Espirito Santo e Malaquias Pereira. — Participou-se ao commandante das armas e ao Exm. presidente do Ceará.

IDEM DO DIA 20.

Officio — Ao inspector da thesouraria de fazenda, ordenando, em attenção ao que representou o concelho de administração naval, que mande supprir, até decisão do Exm ministro da marinha, a verba — fôrça naval — com as quantias indispensaveis para as despezas dos navios d'armada, estacionados neste porto. — Participou-se ao concelho de administração naval.

Dito — Ao promotor publico do termo do Recife, remettendo cópias dos termos do exame, feito no cofre da thesouraria das rendas provinciaes, afim de proceder a respeito como fôr de lei.

Dito — Ao director interino do arsenal de guerra, ordenando que mande receber do commandante das armas, e recolher aos armazens de deposito desse arsenal, dous volumes com fardamento das praças do segundo batalhão de artilharia a pé estacionadas nas Alagôas, afim de serem enviadas pelo primeiro navio de guerra que seguir para aquella provincia. — Scientificou-se o commandante das armas.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar, dos dinheiros das rendas provinciaes depositados nessa thesouraria, a importancia do pret do corpo de policia, vencido no dia 10 do corrente. —Participou-se ao commandante interino do corpo de policia.

Portaria — Dispensando do cargo de delegado do termo de Goianna ao bacharel João de Caldas Ribeiro Campos, e nomeando para substitui-lo ao major José Joaquim Rocha Faria. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dita — Ordenando ao commandante geral interino do corpo de policia, que faça destacar para a comarca do Limoeiro cincoenta praças commandadas por um official, o qual, antes de partir, se deverá entender com o chefe de policia. — Scientificou-se o mesmo chefe de policia.

Dita — Ordenando ao administrador das obras publicas, em attenção ao que lhe representou o juiz de direito chefe de policia, mande proceder aos concertos de que indispensavelmente carecer a cadeia desta cidade. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita — Nomeando delegado do termo do Limoeiro ao coronel Ignacio Correia de Mello. — Communicou-se ao chefe policia.

Dita — Ordenando ao inspector do arsenal de marinha que mande proceder aos concertos de que precisa o brigue-escuna *Legalidade*, chegado da ilha de Fernando. — Participou-se ao commandante do brigue-escuna *Legalidade*.

Dita — Ordenando ao director interino do arsenal de guerra, que mande aprompiar duas mil espoletas de peça, duzentas velas misticas e um bandeira imperial, para ser tudo remettido ao Exm. presidente das Alagôas, que assim o requisita; e determinando, formule a competente conta que deve de acompanhar os mencionados objectos.

IDEM DO DIA 21.

Officio — Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam recolhidos á fortaleza do Brum trinta presos, e vinte na das Cinco-Pontas, visto, como representa o chefe de policia, achar-se a cadeia desta cidade em máo estado de segurança, e com um grande numero delles em risco de fugirem. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, á vista da informação de S. S. ácerca da pretenção do primeiro cadete do segundo batalhão de artilharia á pé, José da Costa Cordeiro, convém que elle dê o substituto que offereceu para servir o tempo que lhe falta.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar, dos dinheiros das rendas provinciaes depositados naquella thesouraria, a importancia do pret, vencido a vinte do corrente, das praças do corpo de policia que destacam para a comarca do Limoeiro. — Participou-se ao commandante geral interino do corpo de policia.

Dito — Ao mesmo, dizendo que póde mandar satisfazer o pedido para as despezas militares no corrente mez, visto informar que está elle conforme.

Portaria — Mandando que o director interino do arsenal de guerra entregue ao commandante do brigue-escuna *Legalidade* 1,470 cartuchos embalados do adarme 17, visto ter elle deixado igual numero na ilha de Fernando, á requisição do commandante da referida ilha. — Participou-se ao commandante do mencionado brigue-escuna.

Dita — Ordenando ao director interino do arsenal de guerra que mande fornecer para trinta presos de justiça, que se acham recolhidos na fortaleza do Brum, uma jarra para agoa, e dous cubos, tudo de madeira. — Scientificou-se o chefe de policia.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 10 *de setembro de* 1848.

Teve lugar a 7 do corrente a convocação das mesas parochias para a eleição de vereadores e juizes de paz; sendo para lastimar que no dia 8 se dessem em algumas freguezias occurrencias que dão direito a pensar que o povo da côrte, devendo dar lições de civilisação e amor a ordem ao das provincias, aceite, pelo contrario, isentos de actos irregulares como esses que ahi se praticaram em 26 e 27 de junho.

Não acho palavras bastante expressivas com que possa estigmatisar aquelles que, com o fim de darnos aqui o mesmo espectaculo, cujo foi theatro essa cidade do Recife nos dias a que me refiro, tiveram a feroz lembrança de insuflar os sentimentos populares contra os Portuguezes, e, o que he mais, contra os Brasileiros do § 4.º Aquillo que nada menos faria que revelar, não já o atraso em que se acha Pernambuco nas ideias de civilisação, progresso e illustração, senão a marcha retrograda para o estado selvatico de que todos os povos procuram sahir; achou aqui echo no animo de certa gente! Lembraram-se de escrever uma folha, com fins eleitoraes, intitulada —*Grito Nacional*— como se o grito da nação fôsse — anarchia —: tão incendiaria como o *Grito da Patria*, seu estylo he o mesmo, suas ideias são as mesmas; e o que realmente mais contrista he vêr que esse periodico he ministerial, pertence ao partido nacional, e diz que sustenta as ideias liberaes. Pois o ministerio para sustentar-se precisa porventura do apoio do —*Grito Nacional*, e do concurso do —*Senso Commum*— periodico do mesmo jaez? Pois que taes periodicos são escriptos por amigos do governo, não podia elle evitar a sua publicação, ou, pelo menos, faze-los moderar a lingoagem? Será conveniente ao ministerio que se diffundam ideias anarchias pela população incauta? Que interesse terá elle em vêr o paiz anarchisado? Não, não sejamos tão rigorosos para com o ministerio; elle nada disso quer, vê com dôr o que se passa, e sabe, que qualquer que seja o resultado, este apressará sua quéda; mas á sua conhecida fraqueza ligou-se alguma imprevidencia, e talvez demasiada confiança em certos amigos; quando accordou admirou-se do mal: pôde só mostrar que quer remedia-lo. Todavia

...... nunca louvarei
Capitão que diga—não cuidei.

Desde muito que se procurava uma occasião para se dar uma demonstração que entimidasse aos Portuguezes; porque diz-se que estes são saquaremas: e ha um mez, pouco mais ou menos, que se falla que no dia das eleições se poria em pratica tal demonstração. Veio o dia 7, e a excepção de uma ou outra provocação, um ou outro insulto dirigido a pessoas preeminentes da opposição, e mesmo de algum excesso de certos agentes da policia, cousas que não são para estranhar em taes dias; nada de notavel occorreu.

No dia 8, porém, quando se devia proceder á terceira chamada, foi o caso diverso; fizeram-se ameaças, redobrou-se o excitamento, e chegou-se as vias de facto. Foi na igreja de Santa-Rita que começaram os disturbios, dando-se vivas aos liberaes, e morras aos chumbos e seus protectores; e no meio do tumulto levantaram vivas ao digno representante da nação Nunes Machado que se achava presente. Então começaram a espalhar-se grupos pelas ruas do Rosario, Cadeia, Quitanda, Hospicio, Ourives, Sacramento, Largo do Capim, Largo da Sé, campo de Santa-Anna, &c., sempre repetindo aquelle infernal estribilho. Um desses grupos, composto da gente mais baixa, era capitaneado por um cadete da escola militar, e ia pela rua do Rosario a atirar pedra para dentro dos armazens e vendas, quebrando vidros e caixilhos; até que, sendo encontrado por um official do seu corpo, este deu-lhe voz de prisão e fê-lo recolher-se ao quartel, não obstante os esforços da canalha que depois de muito injuriar com palavras ao official, atiraram-lhe com lama a cara, e o emporcalharam todo.

Facil he imaginar qual susto não seria o da parte pacifica da população, cuja primeira ideia foi fechar precipitadamente as portas; e com tanta pressa o fizeram em algumas lojas que até nem cuidaram de recolher certos objectos, deixando-os na rua.

Como acima fallei no deputado Nunes Machado, e alguns seus inimigos teem propalado que he elle o autor de tudo quanto occorreu, fôrça he dizer que isso não he exacto; e até a elle se deve o não haverem morto a um Portuguez em Santa-Rita: sempre que fallou ao povo foi para o acalmar, e algumas vezes a custo de rogos conseguio dispersar algumas reuniões. Os que isso dizem, allegam que havendo-se passado todo o dia 7 tranquillamente, e apparecendo á noite alguns grupos mais ou menos numerosos a percorrerem as ruas com musica, um delles se dirigira a casa daquelle deputado dando vivas ao digno representante da nação, Joaquim Nunes Machado, e como o não encontrasse, foi ao theatro onde elle se achava, e os seus chefes fizeram-no sahir para tomar parte nas demonstrações populares, e desde então começaram-se a manifestar os intentos que se declararam no dia seguinte. Mas eu estou firmemente convencido que, se algumas coincidencias se deram, elle foi inteiramente estranho a ellas: reconheço que foi porventura pouco prudente em apresentar-se no dia seguinte em quasi todas as igrejas em que se procedia a eleições; deixando dest'arte pensar que procurava, o mais que lhe era possivel, mostrar-se ao povo; comtudo, não he isso um crime, nem constitue o direito de se lhe fazer imputações.

Deixando esta digressão, torno ao que dizia. Comquanto, em presença dos factos, tivesse o governo tomado medidas promptas e adequadas, cumpre dize-lo, em abono a verdade, ao escurecer as cousas tinham chegado a um ponto que muito fez receiar.

A attitude firme e resoluta com que nessa occasião, tendo recebido ordem para pôr-se debaixo de armas, apresentou-se a tropa de linha, inspirou para logo confiança, o que não acontecia com o corpo de permanentes: a artilharia postou-se em frente do seu quartel no Largo de Moura com os respectivos parques, tendo sessenta tiros para cada peça, e attenta a primeira voz. Os amotinadores pouco e pouco se fôram dispersando; ás 9 e meias horas deu-se ordem aos batalhões para recolherem-se a seus quarteis, onde deviam esperar o primeiro aviso.

A's 5 horas da tarde o marechal Calmon Cabral, ajudante de campo do Imperador e commandante interino das armas, tinha ido a S.-Christovão inteirar a S. M. das medidas tomadas, e dizer que o que havia não inspirava receio; mas ás 7 horas da noite chegaram a quinta noticias tão exageradas do que se passava na cidade, que o Imperador recebeu-as muito ao serio, e deu-lhes tanta importancia, que as 10 mandou ao quartel-general saber o que havia de exacto; e, apezar de ainda estar um pouco fraco da molestia, não se recolheu a seu quarto emquanto não foi informado de que a cidade achava-se inteiramente tranquilla. A's 5 horas da manhãa, S. M. recebeu o seu ajudante de campo que lhe deu conta de todo o occorrido. S. Exc. depois de haver, no principio da noite, visitado os quarteis, percorreu com o conde de Caxias e visconde de Camamú, commandante de fuzileiros, os pontos mais importantes da cidade, e conseguiram, por meio de admoestações e palavras brandas, a dispersão de alguns grupos.

Hontem amanheceu a cidade tranquilla; rendeu-se a guarnição, dando-se a cada soldado sessenta cartuchos.

Cumpre dizer que João Paulo desenvolveu muita actividade e energia: depois de ter estado com os collegas, a convite seu, reunidos no campo de Santa-Anna, passou toda a noite no quartel-general.

Não sei que motivos teve a camara dos deputados para se não querer reunir, posto que houvesse numero sufficiente na casa; muitos deputados deixaram-se ficar na ante sala: dizem que, sabendo que a opposição ia interpellar o ministerio, quizeram evitar qualquer imprudencia que podesse ferir os animos ainda excitados, e dar lugar a algum desacato das galerias.

No entanto, no senado os velhos não estiveram por isso; houve sessão, e entrando em discussão a lei sobre terras, Rodrigues Torres tomou a palavra para declarar que queria pedir informações ao governo sobre as occurrencias do dia antecedente, e propôr o adiamento da materia em discussão. Tachando ao governo de connivente nos attentados, accrescentou: « Não he quando estamos vendo factos tão escandalosos, como os que se teem praticado nestes ultimos dias na capital do imperio, quando o governo consente que se esteja espancando estrangeiros enermes e inoffensivos nas ruas da capital, não he nesta occasião que havemos de tratar de um projecto de colonisação, isto he, de um projecto que tem por fim chamar estrangeiros ao paiz! Com um governo destes he absolutamente impossivel tomarmos medidas desta natureza. »

Vasconcellos, declarando que se achava alterado e não em estado de deliberar, foi mais além! « Senhores, exclamou elle, se eu tivesse coragem, não havia de fazer o requerimento que apresenta o Sr. Torres, havia de pedir que o senado em peso fôsse apresentar a S. Magestade o estado em que se acha a capital, fôsse pedir a demissão de um ministerio que tem todos os visos de traidor! »

O requerimento do Torres passou quasi unanimemente.

Basta de fallar nos acontecimentos do dia 8; vamos a outra cousa.

Ainda não entrou em terceira discussão o orçamento, porque, tendo ido a imprimir com as emendas, ainda não voltou. Trata-se, quanto a mim, de uma materia da mais alta transcendencia, que, sobre ter immediata ligação com a nossa agricultura e navegação, envolve relações internacionaes; — tal he o projecto vindo do senado ha 11 annos, que prohibe a importação de africanos livres; no entanto tem sido discutido, como para matar o tempo, até que venha o orçamento.

Está officialmente designado o dia 19 para o baptisado do principe: são padrinhos o imperador d'Austria, e a imperatiz viuva duqueza de Bragança.

Vá sem exemplo uma noticia de casamento. Casou, na tarde do dia 2 do corrente, com o Exm. conde de Iguassú a filha da marqueza de Santos, irmãa de pai e mãi da duqueza de Goyaz, segundo o affirmam a voz publica e a familia de S. Ex. O concurso dos amigos, inclusive quatro ministros, foi numerosissimo: as participações dirigidas a esses em nome de Raphael Tobias de Aguiar e marqueza de Santos convidavam-os a assistir a celebração de matrimonio de sua enteada e filha, D. Maria Izabel de *Alcantara Bragança*. Uma carta de convite sempre foi, em todos os tempos e em todos os logares, aceita pelo mundo dos convidados como documento official. Não era isso preciso; basta olhar-se para a cara da senhora condessa — he o typo *bragancino* (e seja aqui dito em parentheses, que he bem bella, e fórma inteiro contraste com o nobre esposo, viuvo em primeiras nupcias). Dizem-me que, tendo o conde, como criado da casa imperial, ido pedir ao Imperador licença para casar-se, S. M. lh'a concedêra e dissera que depois de casado lhe fôsse apresentar sua mulher. He natural que com essa aconteça o mesmo que com a irmãa duqueza, a quem por occasião de seu casamento fizera S. M. um presente em brilhantes, que andou por mais de trinta contos. Esses actos fazem muita honra aos sentimentos do Imperador.

As apolices da divida publica estão a 85. O cambio sobre Londres está a 23 e 23 1/2. A importação no mez de agosto, comparada com a que teve logar no anno passado no mesmo mez, da um accrescimo de 19 embarcações. Em quasi todos os generos foi ella excessiva, e poucos são os artigos de que não existam supprimentos abundantes.

Comquanto a exportação de agosto fôsse superior á do anno passado em 8 embarcações, as vendas de café não fôram muito avultadas; os preços afrouxaram em rasão da subida do cambio. Temos tido abundancia de dinheiro na praça, tanto que ultimamente o banco commercial não o tem querido aceitar com juro maior de 3 por cento ao anno, e empresta sobre lettras da praça a 6 por cento, e sobre bilhetes do thesouro a 5 por cento. As ultimas noticias que temos de Londres alcançam a 27 de julho, e as de Paris a 26.

Idem, 12 *de setembro*.

Foi transferida a sahida do vapor para o norte, até segunda ordem; mas, como o paquete inglez tocará em Pernambuco, vou apressadamente dizer mais alguma cousa além do que fica acima, a vêr se posso remetter esta pelo paquete que sahe esta madrugada.

No momento em que esta escrevo gozamos de inteira tranquillidade, e o susto desappareceu. Hontem houve logar, na camara temporaria, interpellações ao governo sobre os successos do dia 8; foi isso uma imprudencia, porque deu motivo a que as galerias fizessem um grande tumulto; não tanto para desespeitarem os deputados, senão por haver um ou dous espectadores fallado, e querendo todos os outros contê-los começaram a dar gritos de — ordem — attenção —: todas as vozes ao mesmo tempo reunidas com as dos deputados que se levantaram de seus logares para gritarem para cima, produziram uma tal desordem e confusão, que o Chichorro, que por infelicidade tinha ido a camara, vio-se em taias. Finalmente restabeleceu-se a ordem, e por já estar a hora avançada, o presidente levantou a sessão, retirando-se todos em paz.

Estou convencido que, em occasiões de excitamentos populares, he um grande inconveniente estarem as camaras abertas, pois que as discussões servem mais para exacerbar os espiritos, que para acalma-los; e muita vez embaraça o governo em vez de ajuda-lo.

Não entendo como, sendo Ferraz membro da maioria, fôsse autor do requerimento que motivou aquella discussão; embora elle o fizesse com o fim de justificar o governo e dar-lhe occasião de explicar os factos; a iniciativa disso compete á opposição. O ministro da justiça explicou-se, porém mal; seguio-se-lhe Eusebio, que fallou muito bem, e fez fortes arguições ao ministerio; respondeu-lhe Souza Franco, e, empregando toda sua habilidade, defendeu completamente o governo. He o unico ministro parlamentar, e que até hoje tem sustentado com vigor todas as discussões.

Paula Souza já tem declarado a alguns amigos que não volta mais a tomar conta da pasta, e que desde que obteve a licença se considerou como não fazendo mais parte do gabinete. He, portanto, opinião geral que o ministerio não póde continuar; diz-se até que espera-se somente pelo baptisado, para tratar-se de nova organisação. Tambem não se crê que nenhum dos senadores proeminentes que pertencem ao partido luzia, queira entrar para o gabinete com os actuaes ministros; e o qua sei he que já vi os saquaremas mais longe do podêr do que agora. Não acho possivel que Alves Branco, que ainda a 8 de março não mereceu confiança para organisar um gabinete, seja agora chamado; poderia ser chamado Limpo de Abreu, mas..... Galvão he preguiçoso e não gosta nada de pastas; Vergueiro muito menos; quem fica? Como em politica não se póde prevêr resultados, o melhor he esperar.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1848.

Pelo paquete inglez *Penguin*, chegado hoje do Rio-de-Janeiro, recebêmos jornaes da capital do imperio até 12 e da Bahia até 23 do corrente.

PLAR ENCONTRADO

Os eventos da côrte são narrados pelo nosso correspondente nas cartas que inserimos neste numero do *Diario*, de modo á dispensar-nos dos extractos das gazetas.

Como os leitores verão dessas cartas, o governo recorrêra a todos os meios de que podia dispôr para pôr termo ao furor dos turbulectos no dia 8 deste mez. Mas, não he só isto; temos dados para asseverar que o mesmo governo reprova altamente a guerra selvagem e brutal que os cabecilhas da época ahi ateam contra os estrangeiros: — podemos asseguar aos nossos subscriptores, que, quaesquer que sejam as circumstancias dadas, nada devem de arrecear pela tranquillidade publica, caso os tresloucados que se não pejam de revolver odios antigos, miserias esquecidas e já passadas, tentem accender aqui o facho da anarchia; pois que, se a tanto levarem seu arrojo, serão prompta e immediatamente repellidos com a energia que de ordinario caracterisa os actos de homens tão prudentes quanto o he o Exm. Sr. Antonio da Costa Pinto.

Sim, se porventura alguem houver tão tresloucado que se lembre de arrastrar para o campo da desordem o povo pernambucano que, por suas proprias tendencias, he tão manso e pacifico; -- se alguem quizer conduzi-los a praticar actos tão nefarios e vergonhosos como esses que desgraçadamente enlutaram esta cidade nos aziagos 26 e 27 de junho proximo findo; -- se alguem se abalançar a interromper a ordem e o soccego de que vamos gozando, então o Exm. Sr. Costa Pinto, forte na sua consciencia, -- escudado no apoio de toda a gente honesta e sensata da provincia, --protegido por AQUELLE que nunca abandona os que obram bem, -- cercado do prestigio que lhe ha conquistado o espirito justiceiro e imparcial que tem desenvolvido, esmagará como de um só golpe a cabeça da hydra sediciosa, e subito nos restituirá a paz, a segurança individual e de propriedade, a ventura, emfim, de que se póde gozar nesse *mare-magnum* de contradicções a que se chama mundo.

Todos os Pernambucanos, pois, e com elles os estrangeiros que demoram entre nós, qualquer que seja a nação a que pertençam, pódem e devem de estar tranquillos, certos de que o Exm. Sr. presidente da provincia não pouporá esforços e fadigas por proporcionar-lhes o bem-estar a que todos teem direito em um paiz legalmente constituido; --descansem na autoridade, contem com a protecção da fôrça publica, e nada temam, e nada receiem.

Desfeita dest'art a desconfiança que he de presumir que as novas desagradaveis da côrte tenham derramado nos animos daquelles para quem escrevemos, releva que digamos alguma cousa do que ahi se sabia ácerca de New-York.

As gazetas desse paiz alcançavam a 13 de julho. O *Jornal ao Commercio* resume o conteúdo nessas gazetas pelo seguinte modo:

« Grande parte das fôrças que fizeram a guerra do « Mexico tinham chegado aos Estados-Unidos e iam « ser licenciadas. O exercito permanente seria re« duzido a pé de paz; mas, attendendo ao augmento « do territorio da União que torna necessario o es« tabelecimento de novos pontos militares, crear« se-hiam mais alguns regimentos de linha.

« As noticias do Mexico tornam ainda mais carre« gado o quadro que ja apresentava aquelle desgra« çado paiz. A' desorganisação a mais completa, « as insurreições parciaes, aos roubos os mais es« candalosos, ajuntou-se a guerra civil. Installa« do apenas o general Herrera na cadeira presiden« cial, levantou o general Paredes o estandarte da « revolta, usurpou o podêr e convocou outro con« gresso para annullar o tratado celebrado com os « Estados-Unidos. Parte das fôrças mandadas con« tra elle pelo presidente legal uniram-se-lhe, e o « resultado da luta tornára-se duvidoso »

Quanto á Bahia, são mui satisfactorias as noticias que colhêmos nas respectivas folhas.

O Exm. Sr. João Duarte Lisbôa Serra fizera publicar pela imprensa um programma que o honra, e no qual sómente respiram ideias de ordem, de respeito a lei e de amor ao desenvolvimento material e moral da terra que lhe coube presidir.

A população dava mostras de contentamento, e nada havia que fizesse suppôr sahiria ella desse estado.

Communicado.

Noticia sobre a molestia de que falleceu o Exm. Sr. Marquez do Recife,

O Exm. marquez do Recife soffreu, nos annos de 1836, 1840 e 1844, ataques de febres intermitentes perniciosas; em todas as occasiões veio de seu engenho Velho, do Cabo, tão doente, que a chegar mais tarde a esta cidade, teria sem duvida succumbido; e em algumas das vezes foi desenganado.

Desde muitos annos o Sr. marquez não gozava de saúde perfeita; e do principio deste começou a sentir tonteira e fraquezas nas pernas; e, attribuindo este ultimo incommodo ás fontes que desde muitos annos conservava, fechou uma dellas. Logo depoiseguiram-se vomitos quotidianos, fastio e enmagrecimento: naturalmente inimigo de tomar remedios, não consultou sobre o seu estado de saúde, nem queria vir para esta cidade, onde se tinha dado bem em outras vezes, e resistio por muito tempo ás instancias de sua familia, que exigia a sua vinda; mas afinal, achando-se demasiadamente prostrado sem podêr mais levantar-se da cama, soffrendo accessos de frio e febre, acompanhados de vomitos, soltura de ventre e algum delirio, annuio a mandar chamar o seu medico de partido no dia 18 do corrente, o qual, achando-o bastante doente, aconselhou a sua mudança de residencia para a cidade; o que se effectuou no dia seguinte á tarde.

No dia 20 principiou a tomar alguns remedios, com o que apresentou alguma melhora; no dia 21 passou mal a noite; nos dias seguintes continuou a passar do mesmo modo, sempre padecendo dos vomitos, soltura, accessos mais ou menos frequentes, e apresentando a lingoa secca, aspera e o centro ennegrecido, até que no dia 23 pelas seis horas da tarde sobreveio-lhe um ataque de frio e febre com perda dos sentidos por um instante, e dahi em diante continuou a peiorar. No dia immediato, o pulso dava de 80 a 90 pancadas fortes, a respiração tornou-se difficultosa, e haviam poucos vomitos e soltura. Em todo este tempo o Sr. marquez fez uso da dissolução de gomma arabica, agoa de Sellz, limonada gazoza, chlisteis emolientes, e fricções de sulfato de quinino; lhe sendo applicadas duas moscas de milão no ventre, e outra e um caustico na perna em que fechára a fonte; e das nove horas da manhãa até as tres e meia da tarde do dia 24 tomou tres grãos de ferro cejanato de quinino e seis grãos de sulfato. Os seus assistentes, tendo ao principio receiado administrar-lhe o quinino internamente, a vista do estado do canal digestivo, não tiveram outro remedio senão lançar mão deste meio, como o unico que talvez o podesse salvar, receiando que um outro accesso fôsse fatal. Os seus assistentes, comquanto julgassem que o Sr. marquez estivesse muito perigoso, todavia queriam tentar este ultimo recurso; mas não poderam, porque na noite desse dia o Sr. Dr. Sabino suspendeu-o, e principiou a tratar por meio da homœopathia. No dia 25, visitámos o Sr. marquez pela manhãa e á tarde, e o achámos peior; e cada vez que o visitámos nos dias seguintes, sempre o encontramos mais abatido, a respiração difficultosa e o pulso muito fraco e intermitente.

O Sr. marquez succumbio no dia 26, pelas 12 horas da noite, de uma inflammação do estomago e intestinos, complicada com accesso de fórma intermitente.

Nós de ante-mão contemos que, se o Sr. marquez tivesse escapado, seria por effeito dos remedios do Sr. Dr. Sabino; mas, como succumbio, *foi por effeito dos nossos remedios*, ainda que não contrariassem ou embaraçassem a acção do Sr. Dr. Sabino, se o doente viesse a restabelecer-se.

J,

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 28. . . . . 9:504$241

Descarregam hoje, 29 de setembro.

Brigue — *Ligeiro* — mercadorias.
Patacho — *Aurelio* — charutos e fumo.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	1:342$580
Diversas provincias	161$457
	1:504$037

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 28. . . . . 722$914

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 28.

Rio-de-Janeiro e Bahia; 14 dias e do ultimo porto 3, paquete inglez *Penguin*, commandante o tenente Leslie. — Segue para Falmouth.

Guernsey; 51 dias, brigue inglez *Swift*, de 195 toneladas, capitão John David, equipagem 11, em lastro; a Le Breton Schramm.

Buenos-Ayres; 21 dias, brigue brasileiro *Belizario*, de 232 toneladas, capitão Manoel da Silva Santos, equipagem 13, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Liverpool; 30 dias, galera ingleza *Columbus*, de 320 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 20, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia. Passageiro, Luis Gibson, Inglez.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa; brigue portuguez *Novo-Vencedor*, capitão Antonio José dos Santos Lapa, carga assucar. Passageiros, João Antonio de Carvalho, Manoel José de Souza Favella, Portuguezes.

EDITAL.

Perante a camara municipal desta cidade se hão de arrematar, no dia 30 do corrente, a aferição dos pesos e medidas, tres casas sitas na Soledade, alguns talhos dos açougues publicos, a casa n. 1 da rua Imperial, o fornecimento de azeite para luzes da cadeia, e a cocheira da extincta companhia de ribeirinhos, visto o não terem sido nas praças ja annunciadas. Os pretendentes poderão comparecer no indicado dia, munidos de fiadores idoneos e habilitados na fórma da lei, sem o que não serão admittidos a lançar.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão extraordinaria de 26 de setembro de 1848.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Presidente.
João José Ferreira de Aguiars.
Secretario.

Declaração.

Cartas seguras existentes no correio geral, vindas ultimamente pelo paquete inglez, para os Srs.
José Estevão de Oliveira.
Ignacio Gonçalves Lima.
Antonio de Souza Martins.

THEATRO NACIONAL
DE
SAN-FRANCISCO.

SABBADO, 30 DO CORRENTE.

A beneficio de Anacleto Alves da Silva se representará a ensigne peça chegada do Rio-de-Janeiro, o *Novo Tartufo*, danças pelas jovens do theatro, jocosa farça

A CASA CONSTITUCIONAL.

He este o espectaculo que o beneficiado escolheu para divertimento do respeitavel publico desta capital a quem pede protecção.

Principiará á chegada das autoridades.

Publicação Litteraria.

LIÇÕES ACERCA DA SOBERANIA DO POVO,

e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris, perante um numeroso auditorio, pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito: traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A. P. de Figueiredo.

A traducção destas importantes lições, que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria da esquina do Collegio, ás cadernetas de 16 paginas, que vão sahindo do prelo de 4 em 4 dias, e darão um elegante volume de 140 a 150 paginas, sendo a impressão executada com typos novos e em bom papel. A primeira caderneta contendo uma lição está á venda, e custa cada uma 240 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe, em poucos dias, por ter a carga quasi prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, José Gonçalves Simas.

-- Vende-se, ou freta-se para Angola, ou outro qualquer porto do Mediternaneo, a muito veleira e nova polaca sarda nacional *N.-S.-do-Carmo*, forrada e encavilheda de cobre: quem a pretender entenda-se com o consignatario, J. Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

--Para a Aracaty sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias a garopeira *Santo-Amaro*: quem na mesma quizer carregar dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Parahiba o hiate nacional *Espadarte*, sahe impreterivelmente no dia 30 do corrente: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa poetende sahir até 15 de outubro o patacho portuguez *Liberdade*, de que he capitão Izidro Ayres de Souza: tem bellissimos e asseiados commodos para passageiros: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão ou a Francisco Severianno Rabello & Filho

-- Para o Rio-de-Janeiro segue hoje, 29 do corrente, o brigue *Assombro*: os Srs. passageiros, e os Srs. que teem de embarcar escravos, dirijam-se a João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recife, n. 61.

Leilaõ.

--Por falta de tempo, não poderam pôr-se em basta publica o velame, vergas, mastareos, e outros objectos miudos restantes da barca americana *Harriet*, capitão James Durfee, cuja venda terá lugar em continuação do leilão annunciado, sabbado 30 do correute, ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves, no Recife.

Avisos diversos.

☞ Nós abaixo assignados, membros do concelho geral de salubridade publica, declaramos que a representação dirigida ao Exm. Sr. presidente da provincia ácerca do abuso praticado pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, que fornece remedios aos doentes que o consultam, contra a litteral disposição do aviso imperial de 26 de agosto de 1846, he trabalho do concelho, e por elle approvado unanimemente; e que, se essa representação se acha assignada sómente pelo seu presidente, o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, he porque, como orgão do mesmo concelho, he a pessoa que assigna trabalhos semelhantes, quando são dirigidos ao Exm. Sr. presidente da provincia e primeiras autoridades, ou chefes de repartições.

Recife, 28 de setembro de 1848. — *Dr. João José Pinto*, secretario. — *Dr. João Ferreira da Silva*, medico do municipio.

☞ Resposta ao Catholico. ☜

Cuniliati T. 2.° Trat. VI diz que o pontifice em todu igreja póde consentir que se trabalhe em dias Pantos e os bispos em suas dioceses, e *Cavallario* pars II Cap. XXV *Dedierum festarum celebratione* esplana sufficientemente esta materia: e o Catholico, zois, deve recorrer aos autores citados, para não faser perguntas sem fundamento.

O Bedel do Seminario.

- Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar, para o serviço de um homem solteiro: na rua da S.-Cruz, n. 3.

— Precisa-se de um Portuguez para tomar conta de um sitio, morando *gratis* no dito sitio, e concede-se que faça toda a qualidade de plantações para si, e tendo familia um tanto melhor: trata-se na rua Nova, n. 46.

-- João da Silva Ferreira e Francisco Domingues Silva Araujo retiram-se desta provincia.

— Lava-se e engomma-se roupa com muito perfeição: na rua do Encantamento, armazem n. 11.

— Ignacio Gomes dos Santos deseja fallar com o Irmão do Sr. Francisco Manoel de Faria Costa, da Bahia, podendo o mesmo Sr. procurar a bordo da garopeira *S.-Amaro*, ou no armazem de José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo, n. 6.

-- Aluga-se a sala de um primeiro andar, logo no principio da rua Direita, com dous quartos: tudo por 7,000 rs. mensaes: quem a pretender dirija-se a mesma rua, loja de latueiro, n. 9.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 21, da rua Nova: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-ss de um feitor que trabalhe de enxada e saiba plantar todas as qualidades de frnteiras, isto com perfeição, para um sitio perto da praça: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

-- Desappareceu uma negrinha crioula, de nome Justina, de idade de 10 annos, vindo ha pouco da cidade de Maceió, e julga-se, pelos poucos dias que se acha nesta cidade em mão do novo possuidor, não saber ainda declarar o nome do seu senhor, nem rua alguma, a qual julga-se que esteja em alguma casa recolhida, levando saia branca, camisa de brim: quem della souber podera participar na rua do Amorim, em casa de Joaquim Felix da Rosa.

-- No dia 23 do corrente fugio um preto de nome Elesbão, da Costa, estatura baixa, falla bastante embaraçada, tem alguns talhos nos braços e pás, de idade de 26 a 30 annos, e muito pouca barba: recommenda-se aos Srs. capitaes de campo que o apprehendam e entreguem na rua do Amorim, n. 44, que serão generosamente recompensados.

Oh lá da padaria de uma só porta!

Appareceu emfim o autor da regalia com toda sua comitiva, e cadeira de balanço, offerecendo-a ao curioso, porém este de boa mente a rejeita, por só ser propria para sua pessoa, bem como todos os demais offerecimentos por elle feitos; porém está demais convencido que tudo são fumaças, e convites lisongeiros: visto o mesmo regalão fugir de tudo quanto se aviste nas horas em que tempera essa panella de adubos que bota na mesma bolachia, porém nada disso vem ao caso, o que se pergunta he, se essa bolachia que tanto elogia, he invenção sua, ou se devemos esta nova descoberta aos artistas da Europa, pois, no caso que seja obra sua, bem merece uma gratificação: pelo menos assim pensa

O Curioso.

-- Antonio Ferreira Braga, com loja de selleiro na rua do Cabugá, declara que um annuncio que vio no *Diario* n. 216, não se entende com elle.

-- Antonio Ferreira Braga retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Francisco Antonio Martins retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- João José Fernandes Magalhães vai ao Rio-de-Janeiro tratar de seus negocios, e leva em sua companhia dous escravos de nomes Julio e Juno

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para casa de um homem solteiro: em Fóra-de-Portas, n. 92, se dirá quem precisa.

Agencia de passaportes.

Tiram-se, para dentro e fóra do imperio, passaportes, assim como despacham-se escravos, por menos preço do que outra qualquer pessoa, e com brevidade: na loja de livros, no pateo do Collegio, do Sr. Dourado, achará sempre a pessoa habilitada para isto.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

AVISA-SE

as pessoas que estão devendo importancias de generos, que levaram da venda de S.-Amaro, pertencente outr'ora ao Sr. Bernardo Rodrigues Gramozo Costa, que queiram quanto antes satisfazer seus debitos a Domingos Antonio de Oliveira, na rua Nova, n. 30, pois he quem se acha encarregado do recebimento dos ditos debitos, e não o fazendo com brevidade serão chamados a juizo.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, um sitio no Cordeiro, com baixa de capim, arvores de fructo e hortalice, boa casa de vivenda, estribaria para 3 cavallos, senzalla para escravos, e tudo quanto he de commodidade para uma familia: trata-se na rua do Queimado, n. 4.

-- Aluga-se um sitio na Ponte-de-Uchôa, com duas casas de vivenda, estribaria, arvores de fructo e banho: a tratar na rua do Queimado, n. 17.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua de Hortas, n. 61.

-- A abaixo assignada, como testamenteira de seu finado marido, José Varella, faz sciente aos credores de seu casal, que perderão todo o direito de exigir seus debitos, se, no prazo de 8 dias, contados desta data, não o justificarem, antes que se proceda o formal de partilha. -- Recife, 26 de setembro de 1848. — *Maria da Conceição.*

--Alugam-se as seguintes casas: um sobradinho de dous andares, no pateo da S.-Cruz, n. 14; uma casa terrea com duas salas, seis quartos, um gabinete e todos os commodos para grande familia, na rua Formosa, n. 4; outra dita pequena, na rua do Sebo, n. 52, por 7,000 rs. mensaes; outra dita nos Afogados, por 5,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, uma cachorrinha felpuda, que acompanhava seu dono, no becco do Ouvidor: quem a pegar e a quizer restituir, dirija-se ao oitão do theatro novo, n. 11, que sera gratificado.

-- Precisa-se de um homem de assento e bons costumes, que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma por balanço, dando fiador á sua conducta; não se duvida dar-lhe um bom ordenado, ou metade do interesse que na mesma houver. Com as mesmas qualidades e condições se precisa de um outro para uma padaria. A tratar com João da Cunha Reis, na cocheira junto ao hotel Commercio.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, e que tenha alguma pratica, ou semelha: na rua Imperial, n. 111.

-- Acha-se justa e contratada por permuta a casa da rua de S.-Miguel, n. 12, da povoação dos Afogados, de João Anastacio e Maria Izabel das Graças, com uma na povoação de Pedras-de-Fogo, da rua do Cobre, pertencente a Frederico Chaves: quem se achar com algum direito em qualquer das ditas casas, queira annunciar no prazo de oito dias; do contrario se ultimará o negocio, e não se attenderá mais a reclamação alguma.

-- Quem annunciou precisar de 300,000 rs. a premio sobre penhores de ouro, dirija se ao Aterro-da-Boa-Vista, refinação n. 68.

-- O solicitador da fazenda provincial faz publico que, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, se hão de arrematar duas escravas penhoradas pela mesma fazenda a José Maria do Amorim.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de casa: quem a pretender dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

-- Aluga-se uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com duas grandes salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, dous quintaes murados e com portão para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: a tratar na travessa do Veras da Boa-Vista, sobrado n. 15.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

MUTIL

FUNDIÇAÕ DE FERRO.

Na fabrica de Bowman & M.c Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.c Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros.*

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e Bowman & M.c Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior às obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40 da rua da Cruz do Recife para a de n. 26 da rua da Cadeia de Santo-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Carauna (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo neste paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.
Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.
Carros de mão e arados de ferro.
Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.
Rodas e rodetes de varios tamanhos.
Boccas e crivos de fornalha.
Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.
Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico. n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- Offerece-se um homem casado, sem filhos, para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu presti mo se quizer utilisar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 35, ou em Meranguape, em casa do Sr. Baixa.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmenta ar corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu restimo, não o deixem de procurar.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Aluga-se, para o tempo de festa, no lugar do Monteiro, uma casa á beira do rio Capibaribe, tendo porta bastante alta, terrado na frente, salas grandes, dous corredores, sendo um delles para serventia da casa independente, cinco quartos, cozinha, quarto com tarimba para pretos, estribaria para 2 cavallos, no fundo um quarto para despejo, quintal murado: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n, 37.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

--O advogado Antonio Borges da Fonseca, livre já da atroz perseguição que soffrera, offerece seus serviços a quem delles carecer: aos pobres advogará de graça: por ora póde ser procurado na rua do Nogueira, n. 19.

Aos devedores do sertão.

D Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, e filhos, pelo presente apressam-se a avisar ao devedores da casa, que não he mais seu procurador em cobranças ☞Francisco Luiz Ferdandes da Costa!! ☜ portanto nenhum de seus devedores poderão validamente contratar, nem pagar ao dito Costa, porque terão de pagar novamente, porquanto teem os annunciantes protestado contra qualquer transacção que fizerem, e para que não occorra alguns inconvenientes, por falta deste aviso a tempo, se faz o presente. A mais de 10 mezes, que não se tem noticias do annunciado Costa, que partio em 26 de maio de 1847, para cobrar de diversos devedores de Garanhuns, Tacaratú, Fazenda-Grande, Matta-Grande, Panema, Flores, Piancó, Brejo-da-Madre-de-Deos, Taquaretinga, Cariry, etc. Roga-se mui encarecidamente a qualquer pessoa que souber onde elle se acha de avisar ao Burgos, na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro, que sumamente agradecerá

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço muito e muito commodo; como se tem dado exuberante prova, no decurso de 8 annos.

Loteria do theatro publico.

No dia 13 de outubro proximo futuro, designado para o andamento das rodas desta loteria, será aquelle realisado impreterivelmente, no consistorio da igreja da Conceição dos militares; vendendo se o resto dos bilhetes até o dia 12 sómente. Se esta venda, como he de esperar, concluir-se antes do referido dia 13, as rodas se anteciparão; o que muito deseja o thesoureiro.

-- Aluga-se um sitio na Magdalena, na estrada da Torre, com boa casa de vivenda, com 6 quartos, cozinha fóra, cacimba coberta, tanque, estribaria e casa para pretos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Aluga-se uma preta com muito bom leite: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta, confronte ao sobrado em que mora José Maria Placido de Magalhães.

-- No dia 30 deste mez, perante o Sr. Dr. juiz da 2.ª vara do civel, na casa das audiencias, depois desta, a requerimento do testamenteiro da finada D. Elena Antonia da Silva Nobre, ha de ser arrematada a casa n. 125, sita na rua Velha do bairro da Boa-vista desta cidade, sendo obrigado o arrematante ao pagamento de todos os direitos.

Aos moradores de Olinda.

Em Olinda na padaria do Varadouro, do dia 29 do corrente em diante, se fabricará o afamado pão de Provença, que tanta notabilidade tem causado nesta provincia: escusado, pois, he descrever aos Olindenses sua boa qualidade, alvura e delicadeza; portanto os freguezes o acharão todos os dias, das 6 horas da manhãa em diante. Quem o comer saberá.

-- Da-se dinheiro a premio, sobre penhores de ouro ou prata e descontam-se soldos: na venda n. 1, defronte do quartel de policia, a tratar com Gregorio da Costa Monteiro.

-- Precisa-se alugar dous pretos para irem ajudar a fazer os trabalhos da moagem de um engenho, do primeiro de outubro ao ultimo de março: quem os tiver e quizer alugar dirija-se a praça da Boa-Vista, casa n. 32, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Lino José de Castro Araujo vai a provincia das Alagôas, e leva em companhia o seu escravo crioulo de nome João.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 59, com duas grandes salas, tendo uma vista para o mar, e oito quartos, além de cozinha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Furtaram, do chapéo do abaixo assignado, um meio bilhete n. 1844 da loteria do theatro, proxima a correr, assignado por H. O. S. e J. M. C.: roga-se ao respectivo thesoureiro não pague qualquer premio que possa sahir senão a seu legitimo dono

Antonio Brochado Soares Guimarães.

—No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia.

-- Dá-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata: a tratar no trapiche do Pelourinho, com João Pereira Chaves.

-- João Xavier Carneiro da Cunha remette para o Rio-de-Janeiro, para ser entregue ao Exm. visconde de Goianna, o seu escravo pardo, de nome Sergio, que, por doente, não acompanhou a familia do mesmo visconde quando daqui partio para a côrte.

-- M. do N. Pereira embarca para o Rio-Grande-do-Sul o escravo Luiz.

--Uma pessoa que tem sufficiente conhecimento da escripturação mercantil por partidas dobradas, se offerece para nas tardes escripturar com boa lettra e correcção os livros respectivos de alguma casa de commercio: quem o precisar annuncie.

-- João Loubet faz sciente as pessoas que tiverem em sua loja, no Passeio-Publico, chapéos de sol para cobrir e para concertar, e outras armações para guardar, que queiram vir buscar, no prazo de 8 dias; do contrario, serão vendidos para pagamento dos concertos: e para não haver duvidas, faz o presente annuncio.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro, preferindo-se estrangeiro, a qual tem muita pratica de todo o serviço: na rua do Mondego, n. 54.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Trapiche, n. 34

-- No dia 29 do corrente, as 6 horas da manhãa, acharão os Illms. Olindenses, no lugar do Varadouro, o finissimo pão de Provença, fabricado na padaria de Miguel Archanjo Fernandes Vianna, a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Bella, n. 21, fazem-se almoços e jantares com todo asseio possivel, por preço commodo: tambem se mandam levar a casas que pretenderem.

--Precisa-se de uma boa ama para todo o serviço de uma casa de portas a dentro: no becco da Lingoêta, n. 5, segundo andar.

--Precisa-se alugar, ou comprar um preto cozinheiro, para uma casa estrangeira: na rua do Vigario, n. 4.

-- Quem annunciou querer 300,000 rs. a juros com penhores, dirija-se a rua Queimado, n. 14, onde tambem se da em pequenas quantias.

Compras.

-- Compra-se um escravo que seja cozinheiro, o qual agradando e desempenhando o mister para que se precisa, não se duvidará de pagar bem: na rua da Cadeia, n. 39, ou a bordo do brigue *Velos*, fundeado defronte da escadinha do Passeio-Publico.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

-- Compram-se 3 pares de mangas de vidro lavradas: na praça da Independencia, ns. 6 e 8

-- Compram-se dragonas, bandas e fiadores de officiaes de primeira e segunda linha: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

-- Compra-se um ou dous toneis de madeira de amarello, que sejam novos, ou com pouco uso, para agoa: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Compra-se uma casa terrea em quaesquer dos bairros da Boa-Vista ou S.-Antonio: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem compra.

— Compra-se um terno de medidas de páo do meio alqueire a ultima, dous ditos de ditas de flandres, e uma quarta de páo, medida velha: tudo já usado: quem tiver annuncie, para ser procurado.

Vendas.

☞ COMPRA VANTAJOSA. ☜

Vende-se uma morada de casa de dous andares, com duas lojas, mui bem fundada, muito fresca, com grande quintal, commodo para grande familia, em bom estado, livre e desembaraçada de qualquer unus, por preço rasoavel; faz-se todo o negocio, segundo o estado do tempo: vende-se no todo ou em parte: na rua do Crideireiro, n. 62.

— Vendem-se tres relogios de ouro, novos, de patente, sendo dous de sabonete e um de vidro, por preco muito commodo: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se uma preta, bonita figura, de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, coze e engomma soffrivelmente, ou permuta-se por outra que esteja costumada a vender: na rua do Amorim, n. 44, terceiro andar.

Pão á Provença.

Domingo, 1.º de outubro, estará a venda e continúa todos os dias, na padaria de uma só porta, na praça da Santa-Cruz, o novo pão á Provença de 160, 80 e 40 rs.; e póde asseverar que está inteiramente habilitado no seu fabrico, como tambem com as melhores farinhas que ha no mercado, e não poupará tudo quanto fôr mister para que seus freguezes, e os que o quizerem ser, sejam bem servidos como o são com a bolachinha regalia, doce e agoada, e com tudo o mais que neste estabelecimento se fabrica: na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, está á venda tudo quanto se fabrica na mesma padaria.

MEDICINA UNIVERSAL.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2, expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas feacillita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 20 a 22 annos, sem vicios, e que he muito boa vendedeira de rua: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar.

EXTRACTO DE SALSA PARRILHA CONCENTRADO DO DR. MEAD.

Ha quatro annos desde que esta superior preparação de salsa parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul, onde he conhecida como um dos melhores remedios para todas as molestias produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrofulas ou alporcas, molestias syphilicas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc; e he tambem recommendado para as molestias interiores, em que se suppõem os peitos e bofes atacados, e bem assim n'aquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que teem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli teem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saude. A grande procura deste excellente medicamento para as provincias do norte, induzio os agentes geraes no Rio-de-Janeiro os Srs. R. C. Yates & C. a estabelecerem um deposito nestá cidade, rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & C. Custa 2$000 cada frasco envolto no seu competente receituario.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de quarto e oitavo, proprio para engarrafar; dito mais inferior, tambem em pipas e barris de quarto e oitavo; cevada; painço; peneiras de arame; retroz do Porto, sortido; fechaduras para portas de armazem; coeiros de algodão; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas; meias de linho e de algodão para homem; panno de linho: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

— Vende-se uma casa no Cachangá, com frente de pedra e cal: a tratar no pateo de S.-José, n. 43.

—Vendem-se uns poucos de castiçaes de prata, colheres e copos de prata: tudo obra do Porto: na rua das Larangeiras, n. 15.

LADO

— Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences em bom estado, por preço commodo: na rua do Nogueira, n. 18.

-- Antonio Ferreira Lima, na rua Nova, n. 3, vende caixinhas com 10 a 11 libras de massas para sôpa, tendo cada uma quatro qualidades, estrellinha, pontinha, pevide e cruz de Malta: tambem a retalho.

-- Vende-se uma prensa de patente, propria para sello de qualquer consulado, ou repartição publica, por preço commodo: na rua da Cadeia, n. 52.

— Vende-se uma preta da Costa, de 22 a 24 annos, sem vicios de qualidade alguma e muito boa vendedeira de rua: na rua do Queimado, no segundo andar da casa n. 40.

--Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 18 annos; um pardo de 18 annos, de elegante figura; um preto de 25 annos, bem robusto; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira; 2 pretas de todo o serviço: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel: trata-se na rua do Aragão, n. 27.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se um moleque de boa conducta, o que se afiança: he recommendado a ser vendido a pessoa conhecida, por ser digno de ter um bom senhor: na rua Direita, n. 16, esquina que volta para S.-Pedro, se dirá quem vende.

— Vende-se *cal* virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, que cose, engomma e cozinha, parida de pouco tempo, e com optimo leite para criar, da qual se afiança a boa conducta: na rua do Passeio, loja n. 19, se dirá quem vende.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o corte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se superiores sellins inglezes, elasticos e de patente, lisos e alcochoados, cabeçadas inglezas, roliças e chatas; carneiras brancas; silhões inglezes para montaria de senhora: tudo recentemente chegado: na rua da Cruz, n. 2, casa ds George Kenworthy & Companhia.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente: as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto: na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Vende-se muito superior potassa em barriz pequenos: na rua da Cadeia-Velha armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

—Vende-se cera de carnaúba, de boa qualidade, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 34.

— Vende-se uma morada de casa terrea, na rua Imperial n. 9, feita a moderna e com commodos para um grande familia; só com a vista de quem a pretender melhor se poderá informar: na rua Augusta, n. 94.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Firmino José Felix da Rosa tem para vender axcellente vinho da Figueira, em pipas e barris: os pretendentes todos os dias pódem tratar com o mesmo no caes da Alfandega, ou no seu escriptorio, na rua do Trapiche, n 44, aonde tambem vende lindos vasos para jardim.

— Vende-se, na venda de Joaquim Correia Rezende Rego, no largo do Livramento, n 20, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, a mais nova que ha, vinda pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de pedra e cal, sita na Capunga, na nova estrada que vai para o rio: a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 8, ao pé da botica, e defronte da mesma casa se acham as chaves, para quem a quizer ver, pois he optima para se passar a festa.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Para senhora.

Vende-se um rico adereço de ouro matizado com diamantes finos, por 350,000 rs.: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro.

-- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

FARELOS.

Vendem-se barricas com farelos, chegados ultimamente de Lisbôa: na rua da Madre-de-Deos, armazem, n. 20, defronte da guarda da alfandega.

— Vendem-se 3 caixilhos para fiteiro ou armario; 4 varaes de jacaranda, por todo o dinheiro: na rua do Caldeireiro, n. 62.

— Vendem-se 2 lindas mulatas, muito moças, boas costureiras e engommadeiras; e um mulatinho de 12 annos; um moleque de 14 annos pouco mais ou menos, e proprio de todo o serviço de casa e campo, ou para pagem: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se um carro de duas rodas com arreios e cavallo, ou sem elle, a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, ou na cocheira do Augusto.

—Vendem-se 40 acções da companhia de Beberibe, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: na rua das Larangeiras, sobrado n. 15.

-- Vende-se um bonito cabriolé coberto, com excellentes molas e muito maneiro, por 280,000 rs.: quem o quizer ver, dirija-se a cocheira de José Maria, na rua da Flores, ou na rua das Larangeiras, n. 15.

— Vende-se um bonito moleque de Angola, de 8 annos: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se linhas de meada, muito finas, proprias para lavarintos de cambraia de linho; babados de panno de linho, bordados, fingindo bico da terra; meias de linho; ditas de lãa para padre; e outras muitas miudezas por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

— Vende-se uma preta de nação Angola, de 16 annos, que engomma com perfeição, cozinha, tanto de forno como de fogão; uma dita de nação Costa, de 18 annos, que engomma com perfeição, cose muito bem e cozinha o diario de uma casa; uma dita crioula, de 15 annos, de muito linda figura, que cose soffrivelmente; uma mulatinha de 10 annos, muito linda: na rua Nova, n. 21, segundo andar

-- Vende-se uma excellente canoa, propria para familia, e acabada agora de construir, por preço commodo: em Olinda, venda de José Joaquim Affonso & Companhia.

-- Vendem-se duas pretas moças, de nação, uma cozinha o diario de uma casa e lava, e a outra propria para trabalhar do enxada, por já ter uso disso: em Olinda, confronte a S.-Sebastião, sobrado n. 20, que a vista dellas, não se deixará de fazer negocio.

-- Vende-se cera de carnaúba, muito alva, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

--- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e oncorpado, a 2,800, 3,000 e 3,200 rs., e a retalho, a 7, 8 e 9 vintens; peças de chitas para coberta, a 6,000 rs., e a 160 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

--- Vende-se um carro de quatro rodas, envidraçado, de almofada, com os competentes arreios: tudo novo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46

— Vendem-se 2 lindos moleques de 10 a 14 annos; 3 pretos de 25 a 30 annos; 3 pardos de 14 a 18 annos; 3 mulatinhas de 7, 12 e 14 annos, com bons principios de habilidades; 2 pretas de 20 annos, de todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, se dira quem vende.

-- Vendem-se oculos finissimos, de vidros quadrados e de aro de aço, para conservar avista: na rua do Crespo, n. 17, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Vede-se um bom carrinho novo, de 4 rodas, para um cavallo: na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista.

—Vendem-se dous fiteiros proprios para livros ou louça; um diccionario de Mojaes, quinta edição, em 2 volumes; 3 pares de cortinados para 3 janellas, com todos os seus pertences de ferro e florões dourados: na ruo da Cruz, no Recife, n. 43

-- Vende-se uma negrinha de 12 annos pouco mais ou menos, de bonita figura, com principios de costura, não tem vicios nem achaques, e que he propria para mucama: na rua do Queimado, loja n. 10.

Chocolate homœopathico.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, além do chocolate de canella, baunilha, saúde, ferruginoso e musco islandico, ha do homœopathico, o qual he muito util para as pessoas que se curam pela medicina homœopathica.

Na rua Nova, n. 20, loja de ferragens, de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se os mais ricos apparelhos de metal que aqui teem vindo, para chá; assim como ricas bandejas e facas de cabo de marfim.

-- Vende-se uma morada de casa, sita na rua Imperial, n. 214, por preço commodo: nas Cinco-Pontas, n. 4.

--- Vende-se, as libras, erva-matte da provincia do Rio-Grande-do-Sul, do que se faz chá, e que he bastante dioretica: na rua do Livramento, n. 5, venda de Antonio Ferreira de Souza.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza, a 500, 600 e 800 rs.; chá hysson superior, a 2,000 rs.: no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

— Vendem-se dous bonitos moleques de nação, de 12 a 14 annos, muito espertos; 3 negrinhas de 12 a 14 annos, muito lindas, duas das quaes são recolhidas, e com algumas habilidades; dous mulatinhos muito lindos, sem vicios, e que são optimos para pagens, ou aprenderem officio, por serem de 13 a 18 annos; 5 negras muito moças, duas das quaes com habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Na rua do Vigario, n. 24, vende-se bolacha propria para escravos, a 1,920 rs. a arroba, e mais ordinaria, para animaes, a 960 rs.

— Vendem-se os seguintes livros: os Martyres, 2 v.; o Paraizo perdido, 2 v.; Obras de Camões, 3 v.; ditas de José Maria da Costa e Silva, 2 v.; o Oriente, 1 v.; Harpa do Crente, 1 v.; Malaca conquistada, 1 v.; Caramurú, 1 v.; as Quatro estações do anno, 1 v.; ditas ditas do dia, 1 v.; Ruy, o escudeiro, 1 v.; a Redempção, 1 v.; Amor e Melancolia, 1 v.; Ulyssea, 1 v.; os Burros, 1 v.; os Animaes fallantes, 3 v.; a Meditação, 1 v.; Imitação de Christo, 1 v.; Corda Serafica, 1 v.; Contrato social, 1 v.; as Ruinas de Volnei, 1 v.; os Amores de Camões, 1. v.; Historia romana, 4 v.; Manual do Christão, 1 v.; Caminho do Céo, 1 v.; Manual da confissão, 1 v.; Cacographia da lingoa portugueza, 2 v.; Viagens de um peregrino a Jerusalem, 1 v.; Arte de furtar, 1 v.; Diccionario poetico, 1 v.; o Feliz independente, 2 v.; Atala René, 1 v.; Metthologia da mocidade, 1 v.; Noites de Young, 2 v.; Cartas do marquez do Pombal, 3 v.; D. Ignez de Castro, 1 v.; T. Livius, 1 v: tambem se trocam quaesquer destas obras por outras, sendo que agradem: na rua larga do Rozario, n. 46.

--- Vendem-se meias de linho e de algodão para homem; peneiras de arame; bixas de Hamburgo [que tambem se alugam]; pilulas da familia: na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, para meninas, pelo barato preço de 2,000 rs; assim como córtes de chita escura, com 10 covados, a 1,600 rs; cassas de côres, de quatro palmos de largura, a 240 rs. o covado.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O proprietario deste estabelecimento, por circumstancias occorridas, vê-se obrigado a retirar-se para a Europa, e como não o póde fazer sem primeiro pagar a seus credores, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas no prazo de trinta dias, findos os quaes, elle passará a fazer transacção com os documentos que tem em seu podêr, isto tão sómente, afim de com o producto delles, podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, e supposto que esta transacção motiva grande prejuizo ao annunciante, nenhuma utilidade resulta aos devedores, que ficam no mesmo caso obrigados a pagar por inteiro seus documentos, sem que talvez encontrem contemplação alguma, e nem o abatimento que o annunciante por meio de seus annuncios offerece a todos os devedores: tambem tem resolvido vender o estabelecimento com o resto das fazendas, que sendo ainda em grande numero, serão vendidas todas por preços diminutos, a saber: peças de chitas de côres fixas e pannos finos, a 5,500, 6,000 e 6,500 rs., e muito finas, entrando algumas de coberta, a 7,000 e 7,500 rs., e o covado a 170, 190 e 210 rs.; peças de madapolão largo e muito encorpado, a 3,000, 3,200, 3,500, 3,800 e 4,000 rs.; dito largo e fino de superior qualidade, a 4,500. 4,800 e 5,000 rs.; princeza de duas larguras, a 640 rs. o covado; lila larga, a 380 rs.; casineta preta, a 800 rs.; luvas de pellica, para senhora, a 320 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; ditas brancas muito finas, para homem, a 400 rs.; pannos de mesa de meio de sala, de bonitos gostos e de superior qualidade, a 3,000 e 4,000 rs.; golas e pescozinhos de cambraia, fazenda muito propria para meninas, a 200, 210 e 320 rs.; lós de linho muito grandes e de superior qualidade, a 7,000 e 8,000 rs.; ditos mais pequenos, a 6,000 e 6,400 rs; suspensorios de meia, a 40, 120, e 160; ditos de borracha, a 200 e e 240 rs; ganga azul, a 100 rs.; algodão de listras muito encorpado, proprio para escravos, a 170 rs; chales grandes proprios para escravas, a 800 e 1,000 rs.; ditos finos de diversas qualidades, a 1,500, 1,800 e 2,000 rs.; e outras muitas fazendas que por occuparem muito lugar deixam de ser annunciadas, e que todas serão vendidas ainda mesmo com grande prejuizo, só afim de se acabar com o estabelecimento.

Na rua de Agoas-Verdes, n: 46.

vende-se uma bonita escrava com excellentes habilidades, e com uma cria; duas molecas para todo o serviço; uma dita que engomma, cozinha o diario de uma casa e lava, por 320,000 rs; uma dita por 280,000 rs.; 4 moleques e um bonito mulatinho de 14 annos; 75 acções da companhia de Beberibe.

--Vendem-se 4 moleques de 14 a 18 annos; dous pardos de 22 annos; uma mulatinha de 16 annos, que engomma, marca e faz bem lavarinto; 4 negrinhas de nação, de 14 annos; duas escravas moças: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma escrava optima cozinheira e ensaboadeira, e que he he muito fiel, e por isso capaz de se lhe entregar uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de Hortas, n. 138.

-- Vende-se uma parda muito boa cozinheira e engommadeira; 2 lindos moleques de nação, de 12 a 14 annos; uma preta de 20 annos, muito boa engommadeira e costureira; uma negrinha de 12 annos, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

-- Vende-se marmelada em latas grandes e pequenas; doce de ginja, a 320 rs. a libra: tudo muito superior: no pateo do Carmo, venda n. 1.

—Vende-se uma crioula de 4 annos, muito sadia; 10 cadeiras; um sophá; uma commoda com excellente pedra: tudo de jacarandá, e em meio uso: na rua Direita, loja de selleiro, n. 51.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de pedra e cal nova, na nova estrada da Capunga, com bastante terreno para trás: acham-se as chaves defronte do mesmo sitio: a tratar no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica n. 8.

— Vendem-se 6 apolices da companhia de Beberibe: a fallar no theatro Novo.

— Vende-se, na rua da Gloria, n. 6, um preto crioulo, pedreiro, de 20 annos, para o matto, ou fóra da provincia: tambem troca-se uma casa terrea com 22 palmos de largura, 2 quartos, bom fundo e quintal muito grande, e tem annexo nove palmos de terreno, que tudo junto dá muito boa casa, ou sobrado, por outra casa terrea de mais commodos e maior, voltando-se o fôr justo, e não sendo em rua muito deserta, no mesmo bairro, ou no de S.-Antonio: tambem se vende um lindo cavallo alazão-dourado e arregaçado, bom andador, baralha debaixo a cima, com arreios que ainda não serviram, até esporas.

— Vende-se, por preço muito commodo, a obra de direito mercantil, por Silva Lisbôa: na rua do Cabuhá, loja da esquina, defronte da matriz.

A 800 rs o covado.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, vende-se o muito superior fustão amarello, pelo diminuto preço de dous cruzados o covado.

-- Vende-se uma casaca preta, de superior panno, quasi nova: uma dita verda, e dous colletes: tudo por menos de seu valor: na loja de alfaiate, na travessa da rua da Praia, ao pé do theatro.

— Vendem-se córtes de lãa escura, muito encorpada e de lindos padrões, pelo barato preço de 2,500 rs.: na rua do Queimado, n. 11.

-- Vende-se um preto canoeiro, de bons costumes, de boa figura, moço e sadio: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na Ponte-Velha da Boa-Vista, casa do Catão.

-- Vende-se o sitio do Caldeiro, a beira do rio, com casa gaande de vivenda, uma mei'agoa, cocheira, estribaria e quarto para pretos, com grande poço de agoa de beber, plantado de arvoredos de fructo, e com baixa para capim: na rua do Vigario, n. 19.

ARMAZEM DE MANTIMENTOS
Rua da Cruz Nº 13.

Superiores e muito novos queijos londrinos, vindos na galera ingleza *Bonita*: vendem-se no armazem suppra a 260 rs. a libra.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 23 do corrente, o preto José, de nação Rebolo, baixo, cabeça acarneirada, embigo grande, bocheixudo do rosto; levou em dinheiro 12,600 rs.; deve estar pela povoação de Beberibe, ou Giquiá; foi do finado Bento, padeiro da rua Nova: quem o pegar leve-o a Fóra-de-Portas, junto a padaria, que será bem pago.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, do sitio do Rio-Doce, o mulatinho Olegario, de 14 a 15 annos; levou camisa de ganga azul já muito rota e ceroulas brancas por cima de umas azues do mesmo panno da camisa, e chapéo de palha velho, pintado de preto: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio do Rio-Doce, a Francisco Candido das Chagas, que recompensará, ou na loja de encadernação, na travessa do Rozario, n. 12.

-- Desappareceu, no dia 18 do corrrente, o preto Agostiinho, de nação Angola, de 25 annos, cheio do corpo, cabello grande, que parece presistir no matto, olhos grandes e encovados que parece ter acabado de dormir, dentes limados, cara larga, muito robusto; tem as mãos cheias de calos, por trabalhar em padaria; quando anda levanta os dedos dos pés como quem tem bixos; levou camisa e ceroulas de algodão da terra e uma baêta encarnada; foi visto no dia 20 do corrente na Varzea, e tomou a direcção do engenho S.-João: quem o pegar leve-o a rua Imperial, n. 37, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 17 do corrente, a parda Francisca, levando comsigo seu filho menor de um anno; he de côr clara, bocca regular, com falta de dentes na frente, cabellos cacheados e cortados, nariz afilado; tem um defeito em um dedo da mão esquerda, olhos regulares, peitos pequenos; levou vestido de chita azul com florss encarnadas e outro de riscado já desbotado: o filho foi vestido com timão já usado: quem a pegar leve-a a rua do Trapiche-Novo, n. 40, que será recompensado

— Fugio, no dia 21 do corrente, uma preta, de nome Joanna, que representa ter 30 e tantos annos, de altura regular, cheia do corpo; tem o rosto pouco picado de bexigas, e a sobranselha do olho direito mais alta que a esquerda; levou vestido de chita e panno da Costa; julga-se andar em Olinda: quem a pegar leve-a ao pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Desappareceu, da casa de seu senhor, no bairro do Recife, na noite do dia 21 do corrente, uma escrava, de nome Maria, de 16 annos pouco mais ou menos, estatura regular, corpo um pouco cheio; tem falta de alguns dentes na freete do lado superior, falla um tanto de vagar indicando vergonha; levou camisa de algodãozinho e vestido de chita róxa em bom uso, e contas azues no pescoço: tendo chegado ha pouco tempo do sertão, torna-se conhecida pelos modos e feições: quem della tiver noticia, ou a apprehender, dirija-se a rua do Torres, casa do João Pinto de Lemos, que será devidamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1845

MUTILADO